

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

### Escola Profissional da Nazaré

Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional |

### Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Morada:** Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

**Telefone:** 262 182 107

**Website:** [www.epnazare.eu](http://www.epnazare.eu) |

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

#### Diretor

Paulo Nuno dos Reis de Sousa

**Telemóvel:** 911 932 809 |

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)



## Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO.....	4
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	4
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	5
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	9
2.1. Explicação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	9
2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	10
2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	12
2.4. Explicação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP .....	12
2.5. Explicação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	13
2.6. Explicação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP .....	13
2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.....	14

# 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

## 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional da Nazaré designada, abreviadamente, por EPNazaré, é um estabelecimento privado de ensino, propriedade da Nazaré Forma - Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda. e tem por fim a promoção e o desenvolvimento de atividades de educação, ensino e formação profissional nas áreas da hotelaria, turismo, desporto e outras que se manifestem pertinentes no âmbito do desenvolvimento económico e social da região envolvente, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro.

Homologada pelo Ministério de Educação, através da Autorização de Funcionamento nº 176 de 10/10/2008, a EPNazaré está sujeita, no desempenho da sua atividade, à tutela científica, pedagógica e funcional deste, para além de estar sujeita às decisões da entidade proprietária, a Nazaré Forma, Ensino Formação e Certificação Profissional, Lda.

## 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

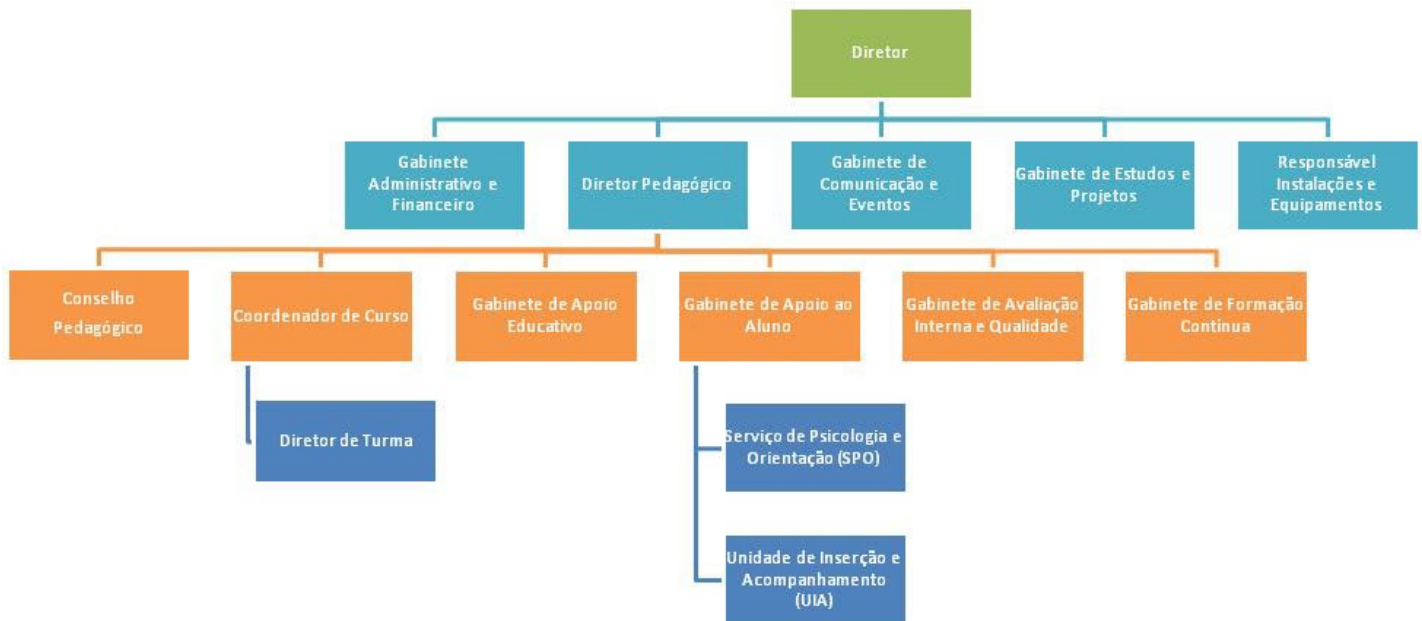
A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

A Escola tem também como missão a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator de enriquecimento.

Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos. Pretende-se, deste modo, construir uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento.

A Escola irá continuar a pautar-se pelos valores de qualidade e de excelência, pretendendo ser uma escola de referência pela qualidade da formação e pela promoção de valores e dos princípios de igualdade. Além disso, a Escola continuará a reforçar os seus laços com a comunidade local e com o tecido empresarial da região, aumentando a sua notoriedade e reconhecimento, bem como a dos seus alunos.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



### 1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Os stakeholders são intervenientes essenciais para o processo de ensino/aprendizagem da Escola estando divididos em internos - direção, docentes /formadores e alunos - e externos - encarregados de educação e entidades parceiras.

A Direção da Escola é o órgão que administra, coordena e lidera todos os agentes intervenientes no planeamento e execução das diferentes tarefas.

Os professores que compõem o corpo docente desta Escola estão habilitados para a docência e asseguram as componentes de formação sociocultural e científica. A componente de formação tecnológica e prática é assegurada por formadores com experiência profissional ou empresarial e sejam detentores do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

Os alunos matriculados em cada ano letivo constituem a população discente da Escola Profissional da Nazaré. A cada aluno é conferido um conjunto de direitos e deveres devidamente explícitos no Regulamento Interno da Escola.

Aos Encarregados de Educação incumbe, para além das obrigações legais, a especial responsabilidade inerente ao poder/dever de dirigirem a educação dos seus educandos, propiciando o seu desenvolvimento físico, intelectual e cívico.

As parcerias estabelecidas têm vindo a ser formalizadas através de protocolos celebrados entre a EPNazaré e as várias entidades, evidenciando a cooperação entre estas, não só ao nível da realização da formação em contexto de trabalho, mas também no que concerne à colaboração em eventos, comemorações, seminários, sessões e visitas técnicas, entre outros.

Nesta rede de parcerias incluem-se instituições de ensino, câmaras municipais, empresas municipais, instituições de solidariedade social, associações profissionais do setor da hotelaria, restauração, animação, eventos e marketing, empresas fornecedoras, entre outras que sejam pertinentes para a formação dos alunos desta instituição.

### 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas					
		N.º de Alunos/Formandos					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1,5	34	1	19	0	0
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	2	39	1,5	27	1	10
Curso Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	2	42	2	44	1,5	29
Curso Profissional	Técnico de Desporto	1	23	2	47	3	70
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	0,5	10	0,5	9	0,5	9
Curso Profissional	Técnico de Restaurante / Bar	1	21	0,5	10	0	0
Curso Profissional	Técnico de Turismo	1	28	1,5	28	2	48
Curso Profissional	Técnico de Informática de Gestão	0	0	0	0	1	21

<b>Totais por Ano Letivo</b>	<b>9</b>	<b>197</b>	<b>9</b>	<b>184</b>	<b>9</b>	<b>187</b>
------------------------------	----------	------------	----------	------------	----------	------------

## 1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Princípio 1 – VISÃO ESTRATÉGICA E VISIBILIDADE DOS PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA EFP

<b>P1</b>	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	S
<b>P2</b>	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
<b>P3</b>	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	S
<b>P4</b>	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	S
<b>P5</b>	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	S
<b>P6</b>	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
<b>I1</b>	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	P
<b>I2</b>	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	P
<b>A1</b>	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	S
<b>R1</b>	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	S

### Princípio 2 – ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS

<b>P7</b>	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	S
<b>P8</b>	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	S
<b>I3</b>	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	P
<b>I4</b>	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	S
<b>A2</b>	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	S
<b>A3</b>	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
<b>R2</b>	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	S

### Princípio 3 – MELHORIA CONTÍNUA DA EFP UTILIZANDO OS INDICADORES SELECIONADOS

<b>P9</b>	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	S
<b>P10</b>	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	S
<b>I5</b>	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	S
<b>I6</b>	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	S
<b>A4</b>	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	P
<b>A5</b>	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
<b>R3</b>	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	S
<b>R4</b>	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	S

**(Situação aplicável: S - Sim; N - Não; P – Parcialmente)**

**Ciclo de Qualidade**

<b>P</b>	<b>FASE 1 – Planeamento</b>
<b>I</b>	<b>FASE 2 – Implementação</b>
<b>A</b>	<b>FASE 3 – Avaliação</b>
<b>R</b>	<b>FASE 4 – Revisão</b>



## 2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em conta os *stakeholders* evidenciados na apresentação da instituição, passamos, de seguida, à explanação das suas principais responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento.

- **Stakeholders internos**

A Direção da Escola é o *stakeholder* interno basilar. Esta conhece a escola no seu todo, as normas e os regulamentos, os recursos materiais e humanos disponíveis, as condições de contratação, de acesso a financiamento; possui os dados de sucesso/insucesso educativo, tem acesso privilegiado a informação governamental sobre políticas de educação e orientações de gestão e investimento, tem contactos com os órgãos do Estado e as instituições locais; pode organizar mecanismos de acompanhamento pós-formação dos alunos e de avaliação da empregabilidade dos diplomados. Desempenha o papel central no projeto educativo, competindo-lhe definir as linhas de orientação para a elaboração do projeto educativo e criar as condições para a sua implementação e acompanhamento.

O pessoal docente é o eixo central da atividade escolar, constituindo-se como um *stakeholder* interno igualmente fundamental na escola. Este manifesta competências diferenciadas que vão dos domínios teóricos e pedagógicos até ao domínio prático. No exercício da sua função, o pessoal docente respeita e faz cumprir as normas e regulamentos existentes na Escola; apoia os alunos nos respetivos trabalhos escolares, estimulando a sua preparação científica e cultural e o seu desenvolvimento humano; colabora com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de mútuo respeito; participa na organização e assegura a realização das atividades educativas; enriquece e partilha os recursos educativos, bem como utiliza novos meios de ensino que lhe sejam propostos, numa perspetiva de abertura à inovação e de reforço da qualidade da educação e ensino; procura manter sempre atualizada a sua formação científica, pedagógica e cultural.

O último dos *stakeholders* internos - os alunos - é o melhor promotor da escola. O seu grau de satisfação e o sucesso que possam alcançar no mundo do trabalho e emprego ou no ensino superior são o melhor veículo de difusão da escola para o exterior. São os maiores interessados e os beneficiários diretos de uma boa gestão escolar, estando representados em Conselho Pedagógico pelo presidente da Associação de Estudantes. São ouvidos quanto a condições de estudo, condições para o sucesso, apoios educativos, interesses, aspirações e percurso pós-formação. Através de mecanismos internos desenvolvidos pela escola é feito ainda o acompanhamento pós-formação dos alunos. Este acompanhamento faz-se de duas formas

distintas: através da divulgação de ofertas de emprego e formações complementares nas áreas de formação da escola, com o objetivo de agilizar a integração no mercado de trabalho dos seus alunos diplomados; e da aplicação de inquéritos com o objetivo de aferir o sentido da educação e formação da escola, nomeadamente as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos.

- **Stakeholders externos**

Aos encarregados de educação compete diligenciar o cumprimento dos deveres que incumbem ao aluno, assim como averiguar do benefício dos seus direitos. Além do acompanhamento da vida escolar do educando, os encarregados de educação são chamados a cooperar com os professores na sua missão pedagógica e na tomada de decisões ao nível do conselho de turma. Compete, igualmente, a este *stakeholder* conhecer e aceitar o estatuto do aluno, bem como o presente regulamento interno da escola e projeto educativo. Neste momento, apesar de não existir uma associação de pais em exercício na Escola Profissional da Nazaré, estes são representados pelo Representante de Pais e Encarregados de Educação, eleito no início do ano letivo.

As empresas / entidades parceiras são outros dos *stakeholders* externos fundamentais para a garantia da qualidade da EPNazaré. A extensa rede de parcerias que a escola detém com entidades privadas e também de natureza pública serve numa primeira fase para colocar os alunos a realizar a formação em contexto de trabalho, constituindo-se, numa fase posterior, como um canal de absorção dos diplomados na escola. A relevância destas entidades não está presente apenas no processo de avaliação dos alunos, do qual são parte integrante, mas também na definição da oferta educativa na escola, uma vez que têm assento no Conselho Consultivo da Escola.

## 2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

A EPNazaré aposta na qualidade da sua oferta educativa. Neste âmbito procedeu à definição de alguns objetivos estratégicos que são indispensáveis para a prossecução das metas que se propõe atingir.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Promoção do Sucesso Escolar	taxa de conclusão de curso igual ou superior a 70%

O primeiro objetivo estratégico passa por promover o sucesso escolar e para a sua concretização são desenvolvidas as seguintes ações: implementação de estratégias de diversificação

pedagógica; adaptação das formas de avaliação ao perfil do aluno / turma; flexibilização das épocas e formas de recuperação de módulos; estabelecimento de planos de recuperação para alunos com dez ou mais módulos em atraso; disponibilização de apoio extra nas disciplinas em que os alunos tenham mais dificuldades; promoção da participação das famílias no dia-a-dia da Escola; e, por último, participação em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais, por forma a motivar os alunos para o sucesso académico. Indissociável a este objetivo está a prevenção do abandono escolar. Para tal, definiram-se as seguintes ações: estabelecimento de planos de recuperação para alunos com dez ou mais módulos em atraso; disponibilização de apoio extra nas disciplinas em que os alunos tenham mais dificuldades; promoção da participação das famílias no dia-a-dia da Escola e tornar o ensino mais prático e vocacionado para a área de formação de cada curso. Estas ações, cujos responsáveis são o corpo docente e os próprios alunos, são levadas a cabo com o intuito de atingir uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 70%.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
<b>Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos</b>	taxa de colocação de alunos diplomados superior a 70%.

No que respeita ao segundo objetivo, que consiste em promover a colocação profissional e/ou o prosseguimento de estudos, as principais linhas de ação passam por: divulgação das ofertas de emprego nas áreas de formação da EPNazaré; aumento do número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPNazaré; informação às empresas locais e regionais no final de cada ano letivo dos alunos que concluíram os seus cursos; promoção de sessões de esclarecimento sobre medidas de incentivo e apoio à contratação existentes no IEFP; apoio e incentivo à inscrição no centro de emprego; promoção de sessões de “Procura Ativa de Emprego”; promoção sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e a oferta formativa existente nas áreas de formação da EPNazaré; e participação em projetos que fomentem o empreendedorismo. Os responsáveis por estas ações vão desde o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade, passando pela psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação e pelo corpo docente da Escola. A meta que se pretende atingir com estas ações é uma taxa de colocação após conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
<b>Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho</b>	nível de desempenho “Bom” dos alunos diplomados no posto de trabalho

O terceiro objetivo passa por atingir um nível de desempenho “Bom” por parte dos alunos diplomados no seu posto de trabalho. A concretização deste objetivo estratégico resulta da DB/Escola Profissional da Nazaré (Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda.)

qualidade e diversidade da formação lecionada ao longo do curso e pela conceção e execução de um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática. Trabalhar ao longo do curso através da metodologia de projeto, em que os alunos são avaliados através da implementação de projetos práticos irá igualmente permitir que melhorem as suas soft skills. Desta forma, os alunos poderão ingressar no mercado de trabalho com as competências adequadas ao exercício da sua profissão. Os agentes responsáveis são os docentes ao nível da formação ministrada e da elaboração do plano anual de atividades, o Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade pela aplicação dos questionários e as entidades empregadoras.

### 2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Para aferir com rigor a qualidade do ensino e formação profissional, a EPNazaré utiliza os indicadores enquadrados no EQAVET, nomeadamente:

- Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a);
- Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a);
- Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a);
- Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3);

### 2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

A recolha da informação relativa aos indicadores é feita através de várias formas: nas reuniões mensais de conselho pedagógico, onde o representante dos alunos, os docentes e a direção da escola, têm a oportunidade de debater questões do dia-a-dia da instituição; nas reuniões de conselho de turma, onde se tratam questões relacionadas com o aproveitamento/sucesso escolar; nas reuniões com os encarregados de educação; nas reuniões de delegados de turma, onde o representante dos alunos recolhe a informação a transmitir nas reuniões de conselho pedagógico; e nas reuniões de conselho consultivo, onde todos os *stakeholders* são chamados a participar, onde são apresentados os dados e recolhidos as propostas de ações de melhoria. É ainda feita a aplicação de diferentes inquéritos a todos os *stakeholders* internos e externos. Por forma a obter o maior número de respostas possível, estes inquéritos estão disponíveis online ou em suporte papel, sendo enviados via correio eletrónico ou aplicados diretamente através de contacto telefónico.

## 2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

Ao nível da monitorização de resultados, o sucesso escolar é aferido mensalmente nas reuniões de conselho pedagógico, onde os diretores de turma apresentam as taxas de sucesso de cada turma, sendo discutidos os casos mais problemáticos ao nível do rendimento escolar e definidas ações concertadas de atuação, incluindo quando se justifica, a intervenção do serviço de psicologia e orientação junto dos alunos e muitas vezes das suas famílias. Estas questões são ainda analisadas pelo grupo de docentes da turma, nas reuniões de conselho de turma.

Os dados recolhidos através do Sistema de Acompanhamento do Percurso Escolar e Profissional (SAPEP) da EPNazaré contribuem para a monitorização dos restantes indicadores. Os objetivos do SAPEP são: monitorizar o processo de inserção profissional e de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados; apoiar, no final do curso, a colocação profissional dos alunos diplomados; realizar a orientação escolar dos alunos diplomados que pretendam prosseguir estudos; e avaliar o impacto da formação realizada na Escola Profissional da Nazaré através da aferição das taxas de colocação profissional e de prosseguimento de estudos. Estes dados são recolhidos através da aplicação de questionários específicos aos alunos diplomados, permitindo, como já foi referido, aferir colocação profissional e de prosseguimento de estudos, recolher os dados relativos às entidades empregadoras para serem posteriormente aplicados os questionários de satisfação a estes *stakeholders*.

Existe ainda a página de Facebook da Unidade de Inserção e Acompanhamento, onde todos os alunos diplomados são convidados a aderir, através da qual a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação divulga ofertas de emprego regionais nas áreas de formação da escola, feiras de emprego, etc. para promover a empregabilidade junto dos alunos.

## 2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Os resultados produzidos pelos indicadores serão alvo de uma análise estatística pelo Gabinete de Avaliação Interna e Qualidade, sendo os mesmos comparados com as metas/objetivos estabelecidos. O relatório, com todas as conclusões, é apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo, os quais darão o seu parecer acerca dos procedimentos a desenvolver, para que possam efetuar alterações e melhorias. Posteriormente, estabelece-se um plano de melhoria com base nas indicações dos *stakeholders*, presentes nos Conselhos Pedagógico e Consultivo, de forma a otimizar a gestão da educação e formação profissional.

## 2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

As conclusões da autoavaliação serão apresentadas, numa primeira fase, à Direção da Escola que irá transmiti-las em sede do Conselho Consultivo. Após ratificação dos resultados obtidos, o plano de ajustamento será divulgado a todos os stakeholders através da divulgação no site oficial da Escola Profissional da Nazaré.